

Ata da 53ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia,

em 07 de novembro de 2016.

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, proposta pelo Deputado Eduardo Salles, em **Defesa da Vaquejada**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: João Leão, Vice-Governador da Bahia; Senador Otto Alencar; Deputado Eduardo Salles; Deputado Federal Cacá Leão; Deputado Adolfo Viana; Deputado Gika; Isaac Carvalho, Prefeito de Juazeiro representando todos os prefeitos do Estado; Valmir Veloso, Presidente da Associação de Esportes Equestres Baiana de Vaquejada; Leonardo Abreu, Presidente da Associação de Esportes Equestres; Gilvan Vaqueiro, representando os vaqueiros; Deputada Fátima Nunes; Deputado Leur Lomanto Júnior; Marcos Vargas, Diretor-Geral da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, representando o Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura, Vítor Bomfim; e Alberto Duarte Vilarinhos, Chefe-Geral da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. O Sr. Presidente, após a execução do Hino Nacional, anunciou a execução da música “Sr. Ministro, pelo Amor de Deus”, de autoria de Adelmário Coelho. O Deputado Eduardo Salles, após saudar a Mesa e os presentes, parabenizou os envolvidos com a cavalgada do dia anterior em prol da vaquejada, que teve o intuito de mostrar à população urbana a importância da convivência harmônica entre o campo e a cidade. Defendeu a regulamentação de todos os esportes equestres e a manutenção dos empregos gerados, ressaltando que a Bahia tem a maior população rural do País, e que a decisão do STF acerca da inconstitucionalidade da Lei do Estado do Ceará do ano de 2013 que regulamenta a vaquejada acarretará desemprego em massa. Registrou que na Bahia há uma lei da autoria dele que regulamenta a vaquejada, preconizando o bem-estar animal e condenando os maus tratos, sendo o esporte nada mais de um reflexo do que ocorre no campo e que a criminalização colocará a atividade na clandestinidade. Questionou a ausência do acórdão da decisão do STF e finalizou informando que as vaquejadas canceladas no Estado trouxeram prejuízos para os municípios envolvidos. A Sra. Marília Gomes leu o texto em defesa da vaquejada que fez para o pai após tomar conhecimento da decisão do STF. O Sr. João Leão afirmou que a situação é absurda, sem sentido para um País em crise, e que pessoas que nunca participaram de uma vaquejada ou desconhecem a vida no campo estão decidindo sobre questões que afetarão milhares de pessoas. Recordou a própria trajetória no ambiente rural e, contradizendo àqueles que se posicionam contra a vaquejada, afirmou não haver maus tratos aos animais. O Senador Otto Alencar relatou no Senado, semana passada, o Projeto de Lei em prol da vaquejada, o qual, sancionado pelo Presidente Michel Temer, possibilitará ao Senado

acionar o STF para revisão da decisão adotada. Disse que a decisão do STF foi intempestiva e que para a importância do tema deveria ter sido feita uma audiência pública para ouvir as partes envolvidas, destacando que os ativistas ganharam na pesquisa feita no *e-cidadania* do Senado, o que influenciou a decisão do STF. Salientou que há interesses econômicos contrários à vaquejada; destacou a importância da luta sem partidarismos e disse que quando o acórdão sair, os defensores da vaquejada terão meios jurídicos para reverter a situação no STF. O Deputado Adolfo Viana recordou o caminho percorrido para regulamentar a vaquejada no Estado através de projeto de lei, aprovado por unanimidade, que a transformou em patrimônio cultural imaterial da Bahia. Disse que a vaquejada sairá ainda mais fortalecida deste processo e discorreu sobre os benefícios que a regulamentação trará para o esporte, afirmando que a vaquejada moderna garante o bem-estar dos animais. Registrou, além da possibilidade de recursos por partes dos advogados, a possibilidade da regulamentação pelo Congresso Nacional. Por fim, enquanto o acórdão do STF não for assinado, sugeriu provocar uma audiência pública com o Ministério Público similar à que ocorreu em Pernambuco para assinarem um Termo de Ajustamento de Conduta. O Sr. Valmir Aboiador declamou versos em defesa da vaquejada. O Sr. Gilvan Vaqueiro criticou a ação dos ativistas para com os praticantes de vaquejada e disse que há seis semanas encontra-se desempregado, vivendo de favores dos amigos. Posicionou-se contra a decisão do STF, afirmando ser vaqueiro, locutor de vaquejada e não um criminoso, e disse que a vaquejada é um esporte criado no Brasil, difundido mundialmente, com regras que protegem os animais. O Deputado Sandro Régis ressaltou a importância profissional da vaquejada para o País e disse que o Parlamento Baiano está unido em defesa da vaquejada. O Deputado Zé Neto disse que a profissão de vaqueiro foi reconhecida em 2011 e ressaltou a importância dos valores culturais para o nordestino, sendo a vaquejada uma destas expressões. Destacou que esta situação adversa proporcionou que se falasse mais sobre a vaquejada e que a partir disso nascerá uma lei que regulamentará o esporte no País, reafirmando o compromisso dos deputados estaduais com a causa. O Sr. Valmir Veloso pediu união perante a injustiça sofrida e disse que pessoas que desconhecem o assunto propagam nas redes sociais que são utilizadas vacas nas vaquejadas, quando na realidade são garrotes, os quais depois seguirão seu ciclo de vida até o abate. Ressaltou a importância em se definir o que são maus tratos aos animais e informou que é médico veterinário, morando em Feira de Santana por causa da vaquejada. Criticou o STF por não ter se aprofundado na causa, sem fazer audiência pública, baseando-se em fotos postadas por ativistas para definição do voto de desempate o qual trouxe desemprego para 720.000 pessoas, das quais, amigos próximos que estão vivendo dificuldades financeiras. Afirmou que tentaram obter autorização junto ao Ministério Público para realização das vaquejadas enquanto não sai o acórdão do STF, mas o pedido foi negado. Finalizou, solicitando que o Poder Legislativo intervenha junto ao Ministério Público para conseguir esta autorização. O Deputado Gika parabenizou a cavalcada ocorrida na véspera em defesa da vaquejada e dos esportes equestres, responsáveis

por empregar milhares de pessoas, afirmando que os 63 deputados estão engajados em não permitir que esta situação se prolongue. Ressaltou que nenhum dos ministros do STF é nordestino, não conhecendo a realidade regional, conclamando a união de todos em defesa da vaquejada. O Deputado Alex Lima disse que esta luta vai além da defesa da vaquejada e do homem do campo, vai em defesa de algo maior que é a cultura do povo nordestino. Salientou também que o povo nordestino vem sofrendo injustiças há anos sem que o Poder Público encontre solução e prometeu apoio incondicional para defesa destes valores. O Sr. Leonardo Abreu declarou apoio à vaquejada legal e disse que todas as atividades equestres se sentem ameaçadas. Solicitou aos deputados maior atenção aos esportes equestres e a atuação destes junto às Secretarias de Governo para maior apoio e elaboração de políticas públicas. O Deputado Bira Côroa destacou a importância de a Casa ter reconhecido a vaquejada como Patrimônio Cultural Imaterial da Bahia. Questionou aos parlamentares contrários à vaquejada se eles se posicionaram também contra o trabalho escravo, contra a exploração do trabalhador do campo ou contra o trabalho infantil. Ressaltou a importância da figura do vaqueiro, desconhecida para quem não conhece as regiões Norte e Nordeste e sugeriu uma grande manifestação junto ao Ministério Público da Bahia em defesa da vaquejada. O Sr. Isaac Carvalho disse ter sido eleito como “prefeito vaqueiro”, enalteceu a figura do vaqueiro Zé Grande, presente no evento e disse que o Vale do São Francisco está unido nesta causa. O Sr. Presidente, após a exibição de um vídeo em defesa da vaquejada e da execução do Hino da Bahia, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –